

Caros alunos do curso de Biologia

Foi do entendimento dos Departamentos de Biologia Vegetal e de Biologia Animal, ser necessário fazer pequenos ajustes no Curso de Biologia, face à necessidade de adequar a leccionação das unidades curriculares (UC) aos recursos Humanos actualmente disponíveis e, simultaneamente, aprofundar a formação nalgumas áreas chaves da Biologia, tendo como objetivo primordial manter a reconhecida qualidade da Licenciatura em Biologia, e a coerência e consistência do plano curricular.

As principais alterações na estrutura da Licenciatura resultaram na fusão das variantes Terrestre e Marinha do ramo de Biologia Ambiental. As restantes alterações nos quatro ramos resultam de uma maior uniformização estrutural entre eles. Quer nos dois primeiros anos da Licenciatura, quer nos Ramos, algumas UCs foram extintas por ter deixado de haver no corpo docente da escola as competências necessárias para as leccionar ao nível adequado ou por, apesar de estas competências continuarem a existir, não existirem disponibilidades de serviço docente para continuarem a ser oferecidas.

As Alterações resumem-se da seguinte forma:

Ao nível do Tronco Comum (1º e 2º ano)

Foi consensual o entendimento de que o curso ganharia pela separação dos conteúdos da UC Genética e Biologia Molecular (9 ECTS) em duas UCs uma de Genética (6ECTS) e uma segunda de Fundamentos de Biologia Molecular (6 ECTS), atendendo à importância crescente destas áreas científicas na formação dos Biólogos contemporâneos.

A UC de Antropologia Biológica foi extinta da estrutura curricular uma vez que a Faculdade deixou de ter docentes com perfil de ensino e investigação adequada para ministrar esta UC, com a exigência necessária a este nível de ensino.

A introdução da Biogeografia como nova UC resulta de um entendimento alargado sobre a necessidade de leccionar uma formação diversificada que inclua uma perspectiva mais direccionada para a área da Ecologia e Ambiente em paridade com as áreas fisiológica, celular e molecular.

A substituição da designação da UC de História do Pensamento Biológico por História das Ideias em Biologia, resulta de aproximação do nome a um conteúdo mais atualizado sobre a origem e evolução das ideias e conceitos fundamentais em Biologia.

Ramos de especialização (3º ano)

A estrutura de todos os Ramos foi ajustada para 4+1 (4 unidades obrigatórias + 1 unidade opcional de Ramo), com exceção do Ramo Biologia Ambiental, que deixa de se dividir em Perfil Terrestre e Perfil Marinho e passa a ter a estrutura 3+2 (3 unidades obrigatórias e 2 unidades opcionais de Ramo, oferecidas em 2 blocos). Esta solução permite uma maior racionalização da utilização dos

recursos humanos e permite uma maior agilidade administrativa incluindo a gestão dos espaços e dos horários.

Foi introduzido em todos os ramos, à exceção do Ramo Ambiental, uma UC designada Estudo Orientado em determinada especialização de acordo com os ramos, (i) – Estudo Orientado em Biologia Celular e Biotecnologia, (ii) Estudo Orientado em Biologia Evolutiva e do Desenvolvimento, (iii) Estudo Orientado em Biologia Molecular e Genética. Estas disciplinas permitirão aos alunos, um contacto mais direto com a parte experimental e a investigação da área científica do respetivo ramo. A UC de Citogenética foi eliminada da estrutura curricular em todos os Ramos em que era oferecida como obrigatória ou como opcional, pelas mesmas razões já mencionadas para a UC de Antropologia Biológica.

Ramo Biologia Ambiental (BA)

O ramo ambiental adotou uma estrutura de 3+2 (3 unidades obrigatórias e 2 unidades opcionais de Ramo, oferecidas em 2 blocos), por ser um compromisso possível, atendendo à diversidade temática coberta por este Ramo.

O surgimento de 4 blocos de duas disciplinas cada como optativos, quer no primeiro semestre quer no segundo semestre, permite um melhor planeamento dos horários de forma a não existir sobreposição entre UCs de cada bloco mas permitindo sobreposição entre blocos por eles serem mutuamente exclusivos.

As disciplinas de bloco dão formação mais virada para a componente terrestre ou marinha do curso, por exemplo as UCs Botânica Marinha e Biologia dos Recursos Marinhos formam um bloco e as UCs Métodos Operacionais em Ecologia Terrestre e Flora e Vegetação outro bloco. Os alunos inscrevem-se num dos dois blocos disponíveis em cada semestre, sendo obrigatória a realização das duas disciplinas que o compõem. Para os alunos que se inscrevem de novo nos Ramos não é possível fazer disciplinas de blocos alternativos em cada um dos semestres. Os horários de disciplinas de blocos alternativos não serão compatíveis.

Ramo Biologia Celular e Biotecnologia (BCB)

A estrutura do Ramo passou de cinco UCs obrigatórias, para quatro obrigatórias e uma opcional em cada semestre de forma a aumentar o leque de escolha para os alunos. Para o 1º semestre são oferecidas 4 opcionais e para o 2º semestre 5 opcionais, seleccionadas de entre as disciplinas já oferecidas noutros Ramos, com exceção de duas disciplinas novas: (i) Estudo Orientado em Biologia Celular e Biotecnologia no 2º semestre (já referido anteriormente) e (ii) Introdução aos Recursos Naturais Vegetais (1º semestre). Com esta disciplina pretende-se introduzir neste ramo aspectos relacionados com a diversidade de recursos de natureza vegetal que o Homem utiliza, em termos de biotecnologia, fitoquímica, ecologia, etnobotânica, entre outras áreas, e que podem contribuir para a gestão consertada e sustentada desses recursos.

Introdução de uma nova disciplina como obrigatória, Introdução à Algologia Aplicada que permite

colmatar uma falha neste ramo relativamente à biotecnologia na área marinha complementando desta forma a oferta dos recursos terrestres.

Outras alterações introduzidas consistiram na distribuição da carga letiva da UC de Biologia Celular Complementar, e de Metabolismo Energético, associada à disponibilidade de laboratórios experimentais e recursos humanos, outras traduzem-se em mudança de UCs entre semestres, como no caso de Fundamentos de Bioinformática e de Biologia do Desenvolvimento em Plantas e Metabolismo Energético, também por necessidade de ajustamento com os outros Ramos onde as disciplinas são oferecidas. As UCs, Embriologia e Histologia, Cinética e Regulação Enzimática e Biologia do Desenvolvimento Animal passam a opção de Ramo. Alteração da designação da UC de Introdução à Biotecnologia Vegetal, cuja designação era Complementos de Biotecnologia, permite refletir de forma mais adequada os conteúdos programáticos desta disciplina.

A Citogenética foi eliminada da estrutura curricular como referido anteriormente.

Ramo Biologia Evolutiva e do Desenvolvimento (BED)

Este Ramo registou a eliminação de quatro UCs, Citogenética, Neurobiologia e Endocrinologia, Práticas Laboratoriais e Ecofisiologia Animal. Surgiram duas novas UCs, Neurobiologia e Estudo Orientado (com propósito semelhante ao descrito anteriormente noutros Ramos). Duas UCs, Comportamento Animal e Biologia da Reprodução, passaram de optativas a obrigatórias no Ramo, enquanto que a UC de Ecologia Numérica passou a funcionar como optativa para os alunos deste Ramo, com o objectivo de reforçar as capacidades analíticas dos alunos.

A UC de Fundamentos de Bioinformática foi mudada para o 1º semestre enquanto que a Biologia de Desenvolvimento de Plantas passou para o 2º semestre.

Ramo Biologia Molecular e Genética

A estrutura do ramo manteve-se com quatro UCs obrigatórias e uma opcional, havendo alguns pequenos rearranjos nas obrigatórias, como mudanças de semestre (Fundamentos de Bioinformática e Biologia do Desenvolvimento em Plantas) ou alteração de carga horária lectiva (Biologia Celular Complementar e Metabolismo Energético) ou alteração de nome de forma a reajustar melhor os conteúdos programáticos. Algumas UCs obrigatórias passam a opção de ramo, como a UC de Cinética e Regulação Enzimática, enquanto Metabolismo Energético passa a UC obrigatória. Foram introduzidas como opcional a UC de Estudo Orientado em Biologia Molecular e Genética e Neurobiologia, para além de outras disciplinas que já existiam na oferta do curso de Biologia (consultar a lista completa das opções a página da FCUL, curso Biologia).

Relativamente às UC opcionais já existentes neste Ramo foi introduzida a Cinética e Regulação Enzimática no 1º semestre (já referido anteriormente) e 3 novas UC no 2º semestre, 2 delas resultam de alteração da designação da UC; (i) Introdução à Biotecnologia Vegetal, cuja designação era Complementos de Biotecnologia e (ii) Neurobiologia cuja designação era Neurobiologia e Endocrinologia, refletindo de forma mais aproximada os conteúdos programáticos destas disciplinas.

Plano de integração curricular

Todos os alunos de Biologia tem de preencher um Plano de Integração Curricular (PIC) e enviá-lo por email para o endereço aí referido. O excel do PIC pode ser descarregado no site dos departamentos de Biologia na Página da FCUL.

Quando preencherem o PIC, na coluna da esquerda assinalam as UCs que já fizeram na antiga estrutura e as equivalentes são automaticamente creditadas na coluna da direita que corresponde à nova estrutura. As que não aparecerem assinaladas na coluna da direita serão aquelas que necessitam para completar o curso de Biologia.

Cada aluno deve enviar o seu PIC o quanto antes, para que a Unidade Académica prepare os processos para as inscrições.

Os alunos que já fizeram Antropologia Biológica (AB) têm creditação automática à disciplina de Genética. Quem não fez AB tem de fazer a Genética. Quem já fez a AB pode voluntariamente fazer a disciplina de Genética, bastando para isso não assinalar que fez AB no seu PIC e inscreve-se a Genética quando se realizarem as inscrições. A AB aparecerá no fim do curso como extracurricular. Este procedimento é aplicável a situações semelhantes, mas devem informar-se antes de o fazerem. Na folha read.me do excel do PIC estão um conjunto de emails a quem se podem dirigir para tirar dúvidas.

Chama-se a atenção para que, a decisão de não colocar no PIC a UC já realizada (para que esta não lhe seja creditada noutra que pretende realizar) é IRREVERSÍVEL; isto significa que a UC que não foi assinalada como realizada passará a “unidade curricular isolada” e não poderá, seja a que título for, passar de novo a fazer parte do plano de estudos.

Uma das novidades da nova estrutura é o desaparecimento dos numerus clausus de acesso aos ramos. Na passagem do 2º para 3º ano, os alunos indicam qual o ramo que pretendem, através de escolha na sua página pessoal. Só se pode inscrever no terceiro ano quem já fez pelo menos 90 ECTS excluindo Inglês e IOU. Quem já está num ramo pode mudar para outro ramo, e caso o faça deve indicar isso no email quando enviar o seu PIC. Devem fazê-lo até ao dia 10 de Agosto, sem o que, não poderão inscrever-se no ano lectivo de 2014/2015. Estes alunos quando preencherem o seu PIC devem preencher na perspetiva de quem já está nesse Ramo colocando as disciplinas realizadas de forma a aparecerem creditadas no Ramo pretendido sempre que houver essa possibilidade.

Os alunos de cada Ramo têm garantido lugar nas UCs obrigatórias do seu Ramo, mas nas opcionais ficam sujeitos às limitações do número de vagas de cada UC opcional.

As Direcções dos Departamentos de Biologia

